

CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO

Aos onze dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, reuniu na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, o Conselho Coordenador de Avaliação da Câmara Municipal de Sines, estando presentes Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da CMS e Presidente do CCA, os Vereadores Fernando Miguel Ramos, José Manuel Arsénio, Filipa Torres Faria e Paula Plácido Ledo, Ricardo Ramos Barbosa, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e responsável pela área dos recursos humanos, Pedro Rosado Martins, Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Estratégica, Fátima Guiomar de Matos, Chefe da Divisão de ordenamento do Território e Ana Filipa Zorrinho, Chefe da Divisão Jurídica, Fiscalização e Ambiente.....

Estiveram ausentes os Conselheiros Margarida Gil Mestre, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Miguel Falcão, Chefe da Divisão de Obras Municipais.....

O Presidente deu início à reunião, realçando a importância da avaliação e solicitando aos avaliadores a sua colaboração no aceleração do processo de avaliação do biénio 2017/2018.

O Vereador Fernando Ramos referiu que após a reunião enviará um email aos avaliadores com os prazos definidos na presente reunião e demais indicações do que ficar acordado.....

Seguidamente leu o recente despacho relativo à composição do CCA e reforçou a importância da avaliação, uma vez que a mesma tem reflexos directos na carreira e na remuneração dos trabalhadores.....

O Conselheiro Ricardo Barbosa referiu que estamos perante a gestão das expectativas dos trabalhadores, uma vez que temos um universo de cerca de 126 pessoas com 8 ou 9 pontos acumulados, estando por isso a aguardar pela avaliação do biénio 2017/2018 para progredir na carreira, motivo pelo qual a avaliação terá que ser concluída com a maior celeridade.....

Referiu ainda que os Dirigentes devem dar início ao processo de avaliação nos prazos definidos por lei, independentemente das indicações do Executivo, uma vez que se trata de uma competência própria daqueles.....

Também os Vereadores José Arsénio e Filipa Faria se pronunciaram, reforçando a necessidade de acelerar o processo avaliativo, devido às expectativas dos trabalhadores.....

O Vereador Fernando Ramos propôs que este ano se trate da avaliação numa primeira fase, e só posteriormente se contratualizem os objectivos, devendo o processo ficar concluído até ao final do mês de Maio.....

Chamou também a atenção para a necessidade de serem definidos objectivos para as Unidades Orgânicas e a partir daí serem definidos os objectivos dos trabalhadores, em escada, e propôs reunião com o Dr. Ricardo Barbosa para analisar a questão dos objectivos das Unidades Orgânicas.....

O Conselheiro Ricardo Barbosa lançou a possibilidade de os trabalhadores das carreiras de assistente operacional e assistente técnico poderem ser avaliados apenas pelas competências e

lançou também a hipótese de a diferenciação de mérito poder ser feita no todo ou por Unidade Orgânica, sendo que esta última hipótese acarreta uma maior responsabilização do avaliador.

O Vereador Fernando frisou a necessidade de cada avaliador saber antecipadamente quantos trabalhadores da(s) sua(s) Unidade(s) Orgânica(s) poderão ter avaliação de desempenho relevante e o Presidente referiu que todos os Conselheiros devem analisar esta hipótese para que seja tomada uma decisão em reunião futura.....

O Dr. Ricardo referiu que tem havido pouca harmonização e que é complicado estar a comparar os avaliados dos diferentes avaliadores; o Vereador Fernando referiu por seu lado que é necessário que os avaliadores sejam muito criteriosos.....

O Presidente propôs nova reunião de CCA para dia 25 de Março pelas 10h00, data em que deve estar concluída a auto-avaliação e a avaliação do biénio 2017/2018.....

A Conselheira Fátima Matos referiu que considera urgente a contratualização dos objectivos para o presente biénio; o Vereador Fernando voltou a frisar a necessidade de definição de objectivos para as Unidades Orgânicas e referiu que o Executivo vai passar os objectivos estratégicos aos Dirigentes.....

A Conselheira Ana Zorrinho questionou a existência de um regulamento do CCA e referiu que na sua opinião deve ficar definido à priori como serão feitas as distinções de mérito. Referiu ainda a necessidade de os objectivos serem definidos de forma rigorosa e equitativa, com idêntico grau de dificuldade entre si.....

Respondendo às preocupações da Dra Ana Zorrinho, o Presidente manifestou interesse em aprovar o Regulamento do CCA, para uma próxima avaliação, e referiu que o Executivo tem total confiança na forma como os Chefes de Divisão têm definido os objectivos. Embora entenda as preocupações manifestadas, considera que a responsabilidade é de cada avaliador e acredita que cada Chefe de Divisão é responsável e define correctamente os critérios de avaliação.....

O Vereador Fernando referiu que a avaliação feita apenas pelas competências encerra mais subjectividade; por seu lado, a Conselheira Fátima Matos partilhou a dificuldade que tem em monitorizar os objectivos e a necessidade de os harmonizar.....

O Presidente referiu que cada avaliador deverá definir objectivos mensuráveis e fáceis de avaliar.....

O Vereador Arsénio manifestou-se favoravelmente relativamente à hipótese de os assistentes operacionais serem avaliados só por competências, o que aliviaria muito todo o processo burocrático.....

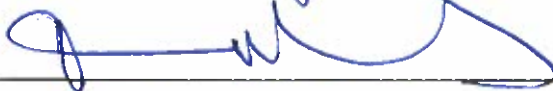
Ficou acordado que o Vereador Fernando e o Vereador Arsénio transmitirão o teor da presente reunião aos conselheiros Margarida Mestre e Miguel Falcão, respectivamente.....

E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezassete horas e cinco minutos e foi lavrada a presente acta que fica assinada por todos os membros do CCA presentes na reunião.....

Nuno Mascarenhas



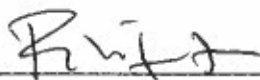
Fernando Ramos



José Arsénio



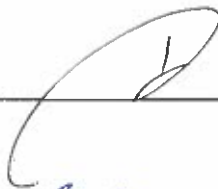
Filipa Faria



Paula Ledo



Ricardo Barbosa



Pedro Martins



Fátima Matos



Ana Zorrinho





12



13

14